

## Apresentação

Dando prosseguimento à nossa jornada, apresentamos o segundo fascículo do volume 10 da revista *Signum: Estudos da Linguagem*, que reúne os artigos descritos a seguir.

Dellagnelo, no texto *Investing teacher discourse: external aids to internal perspectives*, explora as influências manifestas por quatro professoras de inglês em treinamento, tomando por parâmetro princípios de ensino de línguas estrangeiras com base no discurso a partir do trabalho de Fairclough (1992) e da gramática funcionalista de Halliday (1994).

Baldo, no trabalho intitulado *O papel da categoria 'conhecimento' nos processos de compreensão leitora*, destaca a importância dos tipos de conhecimentos envolvidos, muito especialmente, o conhecimento enciclopédico e o do significado das palavras, sem o qual o processo de compreensão não se iniciaria. A autora explora a afirmação de que o aperfeiçoamento do processo de compreensão leitora implica aumento do conhecimento de vocabulário e ilustra a inter-relação do conhecimento dos significados das palavras e o conhecimento enciclopédico, com base na teoria de Perfetti et al. (1996), como resultado do exercício de leitura que avalia as estratégias utilizadas pelos leitores com itens de inferência vocabular.

Butturi e Correa, no texto *A AD e a ordem pós-moderna*, debatem as relações existentes entre a linguagem e a epistemologia, tendo como objetivo específico a AD de linha francesa, seguindo os parâmetros de Foucault (2002), que discute como o cruzamento das discontinuidades entre os campos do saber afeta o discurso.

Ângelo e Menegassi, no artigo *Práticas leitoras de alunos do segundo ciclo do ensino fundamental*, diagnosticam a qualidade da leitura de estudantes da série final do segundo ciclo do ensino fundamental vinculados às redes pública e particular, chegando à conclusão de que um percentual mínimo desses alunos concebe o ato de ler como uma oportunidade de interagir com os textos.

Nascimento, Gonçalves e Saito, em *Gêneros textuais e ferramentas didáticas para a formação contínua de professores de língua portuguesa*, apresentam os resultados de um estudo que investiga as contribuições da análise interacionista sócio-discursiva na linha de Bronckart (2002; 2006) e do modelo didático de gênero textual e seqüência didática, seguindo a linha do grupo de Didática de Línguas da UNIGE. Seu trabalho aponta para o perigo de uma “gramaticalização” dos gêneros textuais, assim como para uma trivialização dos referidos modelos.

Em seu trabalho *Narrativa com o mito Saci Pererê: dos aspectos teóricos à proposta de transposição didática*, Porto e Perfeito têm por meta analisar uma narrativa com o mito Saci Pererê, tomando como ponto de partida as marcas linguístico-enunciativas em relação às condições de produção, ao tema e às construções composicionais no processo de elaboração de possíveis efeitos de sentido. Essas autoras abordam aspectos teóricos e sugestões de transposição didática dessa narrativa, assim como de um trabalho gramatical contextualizado.

Semechechen e Carvalho, no texto intitulado *A constituição do discurso pedagógico e suas implicações na aula de língua estrangeira*, relatam um estudo etnográfico feito em torno do trabalho pedagógico de um professor de língua estrangeira, tomando como pressuposto a idéia de que as aulas devem ser

analisadas sob uma perspectiva social, de modo a ressaltar as relações discursivas que medeiam os contextos de ensino e aprendizagem de línguas envolvidos, cujos propósitos não devem ser outro senão o de oportunizar a aprendizagem lingüística contextualizada. Sua proposta é a de que, por meio do uso equilibrado de registros regulativos e de instrucionais, podem-se construir situações mais adequadas para o desenvolvimento de uma competência lingüística e social nessa nova língua.

Cattelan, Schöder e Bottega, em *Coesão e discurso: alguns recortes de fábulas*, analisam, do ponto de vista discursivo, os recursos de coesão textual em recortes de fábulas, buscando verificar que forma de representação revelam em relação ao seu leitor modelo, ou seja, as crianças.

Em *Projetos de trabalho: ferramenta para a formação continuada de professores na escola*, Baltar, Gastaldello Camelo e Derlam discutem a pedagogia de projetos de trabalho como uma forma de contribuição para o desenvolvimento de competências, envolvendo professores em processo de formação continuada, tomando como escopo teórico as contribuições do ISD, segundo os procedimentos da pesquisa ação.

Denardi e Gil expõem, em *Narratives: unveiling teachers' identities*, os resultados de uma pesquisa qualitativo-interpretativista sobre o conhecimento prático de um grupo de professores de inglês como LE.

Cardoso, no artigo *Dois formas de intertextualidade em cartas ao editor em Newsweek*, analisa duas formas de intertextualidade: a pressuposição e a ironia, com o propósito de conjecturar sobre o gênero carta ao editor.

Szundy, em *Seqüências didáticas para desenvolvimento de habilidade de leitura em língua inglesa: elaboração e aplicação*, descreve o projeto do mesmo nome, desenvolvido nas aulas de Prática de Ensino de Língua Inglesa, na Universidade Federal do Acre, e que tem como foco o desenvolvimento de seqüências didáticas para a construção da habilidade de leitura em língua inglesa e a posterior aplicação dessas seqüências em um curso de extensão, oferecido para alunos do ensino médio.

Em *Nas trilhas do R-retroflexo*, ao considerar que dentre os tipos de pronúncia, que diferenciam o Português do Brasil das demais variedades do Português, as mais significativas são, sem dúvida, as realizações retroflexas de – R, Brandão faz o levantamento de alguns registros da ocorrência dessas variantes (sem discriminar suas manifestações como tepe ou como aproximante), bem como dos contextos em que incide. Com base nesse levantamento, realizado em trabalhos de diferentes épocas e orientações metodológicas, a autora indica, num mapa, as áreas de abrangência das retroflexas.

Aguilera, em seu texto *Geolingüística e conhecimento da sócio-história do Português do Brasil*, parte dos primeiros atlas publicados e de estudos lingüísticos de quatro diferentes regiões para demonstrar o papel dos atlas lingüísticos na compreensão da história social da variante brasileira do português.

Este número de nossa revista conclui com duas resenhas. A primeira, de autoria de Débora Racy Soares, apresenta o livro de Paulo Ottoni, *Tradução Manifesta: Double Bind e Acontecimento*, publicado pela Editora da UNICAMP no ano de 2005. A segunda, elaborada por Neiva Mara Zanin Garcia, explora o livro organizado por Vanderci de Andrade Aguilera, *A Geolingüística no Brasil: trilhas seguidas, caminhos a percorrer*, publicado pela EDUEL no ano de 2005.

Comissão Editorial